



Sistema de mão única em ruas do bairro > 6



Novo parque da cidade fica na Praia do Canto > 8



Segurança reforçada com guardas e câmeras > 10



O canto mais badalado da cidade

Com localização privilegiada, diversidade comercial e opções de lazer para moradores e visitantes, Praia do Canto recebe novos investimentos para ficar ainda melhor

Lugar de alegria e muita diversão

Preferido pela maioria dos capixabas que gostam de curtir a noite na capital, o Triângulo das Bermudas é o point dos baladeiros

Endereço certo para quem deseja se divertir na noite capixaba, a Praia do Canto é o point preferido dos baladeiros de plantão. Com gente bonita, bares e casas noturnas badaladas e localização privilegiada, o local é referência em diversão.

Com opções para pessoas de todas as idades, o point da região é o Triângulo das Bermudas, onde se concentram os bares mais frequentados do bairro.

O local, que passou por um período crítico devido ao fechamento de alguns estabelecimentos, aos poucos está se reestruturando e recuperando o posto de referência em entretenimento de qualidade.

Um grupo de médicas que participaram de um congresso em Vitória ficaram sabendo sobre o Triângulo das Bermudas através de um folder da prefeitura, distribuído no evento.

“Quando eu li no folder escrito ‘vida noturna e gastronomia’, concluí logo que esse era o nosso destino”, contou a médica Ana Paula Bonini, de São Paulo, .

As amigas Gisele, Maria Alzira e Maria Lenita também confessaram que ficaram encantadas com a organização e limpeza da região.

Os empresários paulistas Fábio de Arruda Glerean e André Gle-rean vêm ao Estado pelo menos uma vez por mês e, para eles, o Triângulo das Bermudas é o momento tão bom quanto a realização dos negócios. “A gente sempre fica ansioso para vir aqui degustar a moqueca capixaba, que é maravilhosa”, comenta Fábio.

O estudante Victor Monteiro Costa, 22, mora na Praia do Canto desde que nasceu. “Aqui é o melhor lugar do mundo. Saio quase todos os dias aqui no Triângulo. Na Praia do Canto me sinto em casa e estou em casa”, afirmou.



ANA PAULA HERZOG

MÉDICAS QUE VIERAM A Vitória participar de um congresso aproveitaram para se divertir no Triângulo das Bermudas. As turistas conheceram a moqueca capixaba e também elogiaram a organização e a limpeza do lugar

Ponto de encontro de todas as torcidas



LEONE IGLESIAS 15/06/2013

TORCEDORES curtindo noite de jogo no Triângulo das Bermudas

O Triângulo das Bermudas, na Praia do Canto, também é ponto de encontro para os torcedores capixabas. Isso porque nos dias de jogos, seja de noite ou durante o dia, o local fica lotado.

Enquanto assistem às partidas, os frequentadores fazem a festa com a família, amigos e não economizam alegria. Em junho deste ano, durante a Copa das Confederações, os torcedores puderam assistir a todas as competições e, por fim, comemoraram a vitória do Brasil no local.

Em noites de jogos, muitos bares da região fazem programação especial, com telão e toda uma infraestrutura voltada para receber

os clientes.

Depois das partidas, os torcedores saem pelas ruas com bandeiras, camisetas do time do coração ou da Seleção Brasileira, apitos, vuvuzelas e uma animação que não tem hora para acabar.

Seja nos finais de semana ou não, a presença maciça de frequentadores é garantida. E no ano que vem, o Triângulo das Bermudas promete ser novamente o point dos torcedores mais movimentado de Vitória, durante os jogos da Copa do Mundo, que acontecerá no Brasil.

Enquanto o Mundial não chega, é possível curtir os jogos dos outros campeonatos no ponto de encontro mais badalado da cidade.

Rua Viva agita vida noturna e valoriza os pedestres

Praia do Canto foi o primeiro bairro da cidade contemplado com a Rua Viva, que antes era conhecida como rua 24 horas. Inaugurado no início deste ano, o espaço é um ponto de encontro de lazer para moradores e turistas que frequentam a região.

Na rua, o trânsito fica interdito diariamente de 22 às 5 horas da manhã. No entorno da via são disponibilizadas 82 vagas de estacionamento para os motoristas.

Ao todo, cerca de 40 estabele-

cimentos no entorno das ruas Joaquim Lyrio, João da Cruz e Manoel Carneiro foram beneficiados pelo projeto, pois ficam bem próximos à Rua Viva.

O secretário municipal de Turismo, Emprego e Renda, Paulo Renato de Souza, explicou que um dos principais diferenciais dessa via é a valorização do pedestre.

“Além de todos os atrativos, a rua prioriza o pedestre, permitindo que seus frequentadores possam transitar no local com tran-

quilidade e segurança”, afirmou.

A criação da Rua Viva no Triângulo das Bermudas foi proposta pelo Sindicato dos Restaurantes, Bares e Similares do Estado do Espírito Santo (Sindbares).

O projeto geralmente é executado em um local de grande movimentação, que recebe melhorias na sua infraestrutura, como bancos, reforço na iluminação, segurança e intervenções no trânsito.

A administradora Manuela Bolzan, 28 anos, mora na Praia do



YURI BARICHIVICH/PMV

O ESPAÇO FOI INAUGURADO no início deste ano, na Praia do Canto

Canto e aprovou a Rua Viva. “Criou uma maior interação entre os bares”, afirmou.

Além da Praia do Canto, outros bairros serão beneficiados com esse projeto.

Feirinha tradicional em praça

FABIO NUNES

Criada há mais de 20 anos, feira da Praça dos Namorados tem cerca de 200 expositores e acontece aos sábados e domingos

Na Praia do Canto, a diversão não se restringe apenas às badalações noturnas. No local há muitos outros espaços onde é possível aproveitar com a família e os amigos.

Um deles é a feirinha da Praça dos Namorados, uma ótima dica para os finais de semana. Com mais de 20 anos de tradição, a feira conta com quase 200 expositores, com produtos de artesanato, brinquedos e diversos tipos de comidas.

As barracas expõem objetos de decoração, como quadros, vasos, luminárias, castiçais, tapetes, almofadas, esculturas em metais e pedras, arranjos decorativos, velas coloridas e outros.

Também há roupas de cama, mesa e banho bordadas e pintadas a mão, bolsas e calçados confeccionados de forma artesanal, assim como joias e bijuterias feitas em pedras, metais e fios.

Para a criançada são comercializados brinquedos em madeira, jogos educativos, bonecas de pano, roupas de boneca e fantoches. No local também têm pula-pula, cama elástica, carrinhos elétricos e pôneis, para a diversão da garotada.

Na parte de alimentos, os expositores oferecem uma diversidade de doces e salgados. São vendidas desde as típicas comidas capixabas, como a famosa torta capixaba, os quitutes tradicionais de praça, dentre outras delícias.

A feira de artesanato é uma das ações da coordenação de Oportunidades de Negócios da Secretaria de Trabalho e Geração de Renda da Prefeitura de Vitória, que já possui um projeto de padronização de todas as barracas.

A pedagoga e artesã Vânia Freire, 35, é uma das frequentadoras da feirinha da Praça dos Namorados. "Venho aqui desde que eu era criança e gosto muito, principalmente porque também trabalho com arte e vejo peças tão bonitas e criativas aqui. Já levei várias para casa. Também gosto da feirinha por que é espaço muito agradável, onde é possível comprar, passear, comer bem e estar em contato com a natureza", afirmou.



FREQUENTADORES curtindo noite movimentada na feirinha, onde há barracas de comidas, artesanato, roupas, brinquedos e muito mais

Espaço de brincadeira e aprendizado

Outra dica para quem quer fazer um divertido passeio em um lugar bonito, de frente para o mar e repleto de curiosidades é a Praça da Ciência. E com a vantagem de ter

aprendizado e entretenimento num só local.

A praça possui um total de 16 equipamentos que podem ser manipulados para o conhecimento

dos conceitos científicos ligados principalmente à física. Dentre eles, o Relógio de Sol, que mostra como a posição do sol pode fornecer a hora local, por meio da sombra projetada no mostrador do instrumento.

Outra opção bem divertida para aprender brincando são os espelhos que deformam a imagem. Com formatos diferenciados, as

pessoas aparecem refletidas de formas bem engraçadas: com mais ou menos peso e com alturas diferentes.

Já o Gerador de Energia permite que, girando uma manivela que gera energia, as lâmpadas se acendam. A entrada no espaço de lazer é gratuita. Grupos acima de 15 pessoas devem agendar a visita no telefone 3345-0882.



O LOCAL recebe diversos visitantes, principalmente de escolas

CRIANÇAS SE DIVERTINDO na Praça da Ciência, que possui um total de 16 equipamentos que podem ser manipulados



ARQUIVO/PMV

Praça ganha novo visual

Andar pela Praça dos Desejos, na Praia do Canto, ficou ainda mais agradável com a conclusão dos serviços de reforma e construção de uma nova área de caminhada onde existiam os quiosques Dionício e o Canto do Imã.

A humanização da área ampliou o espaço disponível para a prática de exercícios e passeios, pois os quiosques funcionavam como

obstáculos à visão da praça. Eles foram demolidos para dar lugar a uma nova área de grama e calçadas em tijolos de cimento colorido.

O trabalho foi uma parceria entre as secretarias municipais de Obras (Semob), Serviços (Semse) e Meio Ambiente (Semmam), demolindo as estruturas em concreto, refazendo as calçadas e plantando a grama na região.



PMV

NA PRAÇA DOS DESEJOS, foram realizadas reforma e construção de uma nova área de caminhada, onde existiam dois quiosques



BARRACA de roupinhas de bonecas

Gastronomia e turismo em alta na região

Projeto oferece apoio para alavancar o turismo e o desenvolvimento comercial na Praia do Canto

Com uma rica diversidade comercial composta principalmente por restaurantes de culinárias nacionais e internacionais, além de bares sofisticados, a Praia do Canto é um dos bairros beneficiados pelo projeto Polo Gastronômico.

Criado em parceria com a Prefeitura de Vitória, Sindbares-ES e Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), o projeto oferece apoios importantes para alavancar o turismo e o desenvolvimento comercial das regiões beneficiadas.

Cursos de capacitação e qualificação, acesso ao crédito, cursos de gestão e investimentos em divul-

gação são algumas ações previstas dentro do projeto.

O Polo Gastronômico também contempla o Centro de Vitória e a Ilha das Caieiras.

Segundo o secretário municipal de Turismo, Emprego e Renda, Paulo Renato de Souza, Praia do Canto foi um dos bairros escolhidos pela sua diversidade gastronômica e por ser uma região muito frequentada por turistas.

“Essa iniciativa vai estimular e fortalecer as atividades comerciais do local. Praia do Canto já foi uma referência gastronômica”, contou o secretário.

O presidente do Sindbares-ES, Wilson Vettorazzo Calil, lembra que a implantação do Polo Gastronômico em Vitória é uma antiga reivindicação da categoria.

“Com certeza vai trazer benefícios para todos, comerciantes e clientes. Por influência desse projeto, poderão ser realizadas ações conjuntas como promoções, serviços diferenciados, capacitações e muito mais”, afirma.



CHEF DO restaurante O Mercado, Jocivaldo Vidal dos Santos exibe um dos pratos servidos no estabelecimento

Para o presidente da Associação Comercial da Praia do Canto, Carlos Eduardo Sardenberg, a ação é muito positiva.

“Durante a semana, o turismo de negócios é muito intenso na Praia do Canto por causa dos hotéis que, só aqui no bairro, são seis. Por isso,

acredito que essa ação irá ajudar bastante. Praia do Canto se destaca pelo alto grau de exigência pela qualidade do atendimento e dos produtos”, opinou.

A Praia do Canto possui diversos restaurantes renomados e especializados em vários tipos de culi-

nárias nacionais e internacionais. Dentre eles, Aleixo, Soeta, Ville du Vin, Pirão, La Salsa e outros.

O Mercado, por exemplo, é especializado em culinária italiana e possui diversas opções de pratos. O estabelecimento está localizado na rua Aleixo Neto.



REABERTURA do bar Di Dom Dom agradou o público que frequenta o bairro

Antigo bar está de volta

Depois de ficar fechado por vários anos, um dos estabelecimentos mais tradicionais da Praia do Canto finalmente reabriu as portas. O Di Dom Dom foi reinaugurado e maio deste ano e já é um dos bares mais frequentados do bairro.

Localizado no Triângulo das Bermudas, o Di Dom Dom foi muito bem recebido pelos frequentadores do lugar e logo se tornou o mais novo point da noite capixaba.

“Felizmente, tem sido um sucesso de público e procuramos atender da melhor maneira possível. Se Deus quiser, Di Dom Dom voltou para ficar”, disse o proprietá-

rio, Antônio José Ferrari Xavier.

A pedagoga Vânia Freire é uma das frequentadoras do Di Dom Dom e acredita que outros estabelecimentos também irão abrir, para a alegria dos baladeiros.

“Gostei muito desse lugar, é elegante, alto astral e os petiscos são deliciosos”, opinou.

Outro estabelecimento bastante conhecido de longa data na Praia do Canto é o bar Bilac, que acaba de ganhar uma nova fachada. A novidade já pode ser observada por quem passa na frente do bar.

As melhorias incluem a nova logomarca do bar e fachada com fundo dourado.

Produtos fresquinhos na feira livre do bairro todas as quintas

Há 30 anos funciona na Praia do Canto a feira livre do bairro. Alimentos diversificados que variam entre frutas, verduras, condimentos, flores, carnes, lanches, ovos, caldo de cana e ervas são algumas opções encontradas no local.

Ao todo, 42 feirantes cadastrados pela prefeitura trabalham por lá. Grande parte dos comerciantes são produtores rurais, por isso os produtos são sempre fresquinhos e a diversificação de alimentos é enorme.

A tradicional feira acontece às quintas-feiras, das 6 horas ao meio-dia, no final da rua Constante Sodré. E atrai não apenas moradores da Praia do Canto, mas de outros bairros de Vitória que vão ao local especialmente para fazer as compras para casa.

A feira da Praia do Canto faz parte do projeto Feira Legal e é fiscalizada pela Secretaria Municipal de Serviços, que monitora os alvarás, horários de montagem, higienização das barracas, uniformes dos gerentes e banheiros. O projeto Feira Legal funciona desde 2007.

A Vigilância Sanitária fiscaliza o comércio de carnes suínas e derivados, além de peixes, queijos e



MARCELO ANDRADE 05/07/2011

A FEIRA DA PRAIA DO Canto, que vai de 6 horas ao meio-dia, conta com 43 feirantes que comercializam verduras, frutas, flores, ervas, pães, doces, carnes, ovos e outros produtos

lanches.

Todas feiras livres de Vitória apresentam barracas padroniza-

das e a comercialização dos produtos é setorizada para facilitar a vida dos consumidores.

Centro de Vôlei de Praia na capital

Vitória acaba de ganhar um Centro Municipal de Vôlei de Praia, que possui três quadras e funciona na Praça dos Namorados

Quando se oferece espaço e oportunidades para as pessoas praticarem esportes, todo mundo sai ganhando. Mais saúde e qualidade de vida estão entre as vantagens.

Com essa proposta, a Prefeitura de Vitória inaugurou o Centro Municipal de Vôlei de Praia, que funciona na Praça dos Namorados, Praia do Canto.

Com três quadras de vôlei, o espaço conta com todo o suporte para a prática do esporte, como equipamentos, professores e toda a estrutura física.

Em breve, o local vai ter escolinha de vôlei para crianças de 7 a 17 anos e também será aberto para adultos praticarem a modalidade, bastando fazer gratuitamente a inscrição e participar. Pessoas de todo o município poderão frequentar o Centro.

POTENCIAL

O secretário municipal de Esportes e Lazer, Wallace Valente, destacou que a cidade de Vitória tem uma vocação natural para o vôlei de praia e essa iniciativa vai estimular ainda mais o potencial das pessoas.

“Vitória tem dois medalhistas olímpicos nesta modalidade, Alison Ceruti e Fábio Luiz Magalhães. Precisamos estimular o potencial humano e, por isso, estamos abrindo esse Centro Municipal”, disse o secretário. O Centro de Treinamento fica ao lado da lanchonete Bob's.

Atleta olímpico aprova iniciativa

Referência no esporte capixaba e inspiração para muitos atletas, o jogador capixaba de vôlei de praia Fábio Luiz Magalhães acredita que o Centro de Treinamento de Vôlei de Praia de Vitória chegou para valorizar ainda mais a modalidade e criar oportunidades.

Para o atleta, que já conquistou duas medalhas olímpicas na modalidade, investir no esporte é contribuir para melhorar a vida do cidadão. “Vejo com muito bons olhos a criação desse Centro de Vôlei de Praia. Além de formar atletas, o esporte tem o objetivo de formar o caráter e melhorar a pessoa como um todo, em nível de rendimento profissional e pessoal. Isso é mais importante do que qualquer medalha”, afirmou.

O jogador, que está de volta à ativa após passar por três cirurgias no joelho, já participa de campeonatos pelo País, mas está morando em Vitória. E garante que vai marcar presença no Centro Municipal de Vôlei de Praia.

“Quero acompanhar de perto e espero até treinar lá e aproveitar



PRAÇA DOS NAMORADOS, onde fica o centro municipal da modalidade: local também contará com escolinha para crianças de 7 a 17 anos

A fisioterapeuta Ieda Fontes, 32 anos, aprova a criação de mais um espaço voltado para a prática de esportes.

“Muito interessante, gostei muito. Todo incentivo dessa natureza é muito bem-vindo, principalmente se o espaço contar com profissionais que orientem as pessoas a praticarem o esporte de maneira correta”, ressaltou.

A advogada Jeanete Tomaz Klein, 55, que também mora na Praia do Canto, pratica atividade física todos os dias e acredita que o Centro Municipal de Vôlei de Praia será muito bem aproveitado.

“Pessoas de toda a cidade poderão usufruir desse espaço. Acho muito bom promover a prática de esportes. Isso estimula as pessoas a viverem com saúde”, disse.



O CAPIXABA FÁBIO LUIZ MAGALHÃES já conquistou duas medalhas olímpicas na modalidade. “Vejo com muito bons olhos a criação desse Centro de Vôlei de Praia. Eu também quero ir treinar lá”

para ficar mais perto dos meus fãs. O capixaba tem vocação para o vôlei de praia, por isso é importante investir. O local escolhido também é muito bom porque é acessível e

bem localizado”, destacou.

Recentemente, Fábio Luiz Magalhães foi nomeado Embaixador do Comitê Olímpico Capixaba, pelo governo do Estado.

Pista de skate é reformada

Os adeptos do skate que praticam o esporte na rampa da Praça dos Namorados, na Praia do Canto, já têm mais motivos para se divertirem no local.

A rampa de skate acaba de ser reformada. A Gerência Regional 5 da Secretaria Municipal de Obras (Semob) também recuperou o piso do halfpipe (pista em forma de U), pintando toda a rampa e os corrimãos.

Um banco da praça que era usado como base para manobras de skate e patins foi demolido por questões de segurança. Além da retirada do banco, que fica embaixo de um grupo de árvores, a Prefeitura de Vitória está providenciando o aumento da



PISTA antiga precisava de melhoria

potência da iluminação artificial no local.

A Secretaria Municipal de Serviços também fez a retirada de cascalhos e colocação de terra preta e adubo para que grama possa ser plantada na área do antigo Canto do Ímã.



SKATISTAS se divertem fazendo manobras na Praça dos Namorados

Rotativo vai começar este ano

Ao todo, serão 1.849 vagas na Praia do Canto, divididas em 15 ruas, e 350 em Santa Lúcia, para quatro vias de grande movimento

Com uma intensa atividade comercial, a Praia do Canto está entre os pontos de maior movimento de trânsito de veículos na cidade. Para melhorar e organizar o tráfego, o bairro vai passar a contar com o estacionamento rotativo. A previsão é de que a mudança seja implantada neste ano.

Os parquímetros serão instalados na Praia do Canto e no bairro Santa Lúcia, em locais onde o fluxo de veículos é grande. Santa Lúcia também integra a região da Praia do Canto.

Serão 1.849 vagas na Praia do Canto, divididas em 15 ruas, e 350 em Santa Lúcia, para quatro vias. Segundo o secretário municipal de Trânsito e Infraestrutura Urbana, Max da Mata, o sistema rotativo é comum em todo o Brasil, principalmente em bairros com atividade comercial intensa.

“É uma região onde existe uma grande demanda por vagas de estacionamento. A gente acredita que o estacionamento rotativo vai ajudar a inibir a circulação intensa de veículos e isso estimula o desenvolvimento econômico e social da cidade, pois o



ANDRÉ SOBRAL/PMV

FLUXO DE VEÍCULOS no bairro: implantação do estacionamento rotativo ajudará a inibir a circulação intensa

cliente consegue parar nos estabelecimentos, o comércio flui e todo mundo sai ganhando”, afirmou o secretário.

Seguindo o modelo de gestão compartilhada da atual administração,

onde toda a população é envolvida nas escolhas das ações da Prefeitura de Vitória, a Secretaria Municipal de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana (Setran) se reuniu com moradores

da Praia do Canto e de Santa Lúcia para apresentar o sistema de estacionamento rotativo que será implantado na região.

Nas reuniões, moradores receberam informações acerca do

modo que ele funcionará, puderam dar opiniões e também tiraram dúvidas sobre o sistema, que promete coibir a ação dos flanelinhas e organizar o estacionamento dos bairros.



KADIDJA FERNANDES 10/06/2013

PREFEITURA está implantando ciclovias e ciclofaixas no município

Melhorias vão incentivar o uso de bicicletas na cidade

Compartilhamento de bicicletas, implantação de paraciclos e realização de campanhas educativas são algumas das ações que a Prefeitura de Vitória vai realizar para promover o uso desse veículo como meio de transporte na cidade.

A administração municipal já está implantando ciclovias e ciclofaixas para estimular o modal sustentável, melhorar a mobilidade urbana e incentivar a prática de exercícios físicos.

“Vitória ganhará melhorias e ampliação no plano cicloviário. A primeira obra desta administração

foi a recuperação física da ciclovia da rodovia Serafim Derenzi, a mais perigosa e deteriorada da cidade. Na segunda etapa, vamos seguir com o plano cicloviário, que será finalizado até 2016”, disse o prefeito Luciano Rezende.

Está pronto para ser licitado o projeto de compartilhamento de bicicletas. Serão adquiridas, inicialmente, 250 bicicletas, que serão distribuídas em 25 pontos da cidade. Os ciclistas vão retirar uma bicicleta, utilizá-la em seus trajetos e devolvê-la no local de origem ou em outra estação.

Mão única para melhorar o trânsito

As condições para implantação do sistema binário na Praia do Canto, as ruas que necessitam de soluções de circulação, a possibilidade de ampliação das vagas de estacionamento e de implantação de uma ciclovia foram alguns dos assuntos discutidos com moradores e comerciantes do bairro.

A reunião, que aconteceu no último dia 19 na escola Irmã Maria Horta, foi conduzida pelo secretário municipal de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana, Max da Mata. “O binário vai dar mais segurança para pedestres e motoristas, além de organizar o fluxo do trânsito”, disse.

Ele explicou que o sistema será implantado em etapas, com o acompanhamento da comunidade, como está acontecendo em Jardim Camburi.

As primeiras ruas a receberem um novo projeto de circulação, com sentido único, são a Celso Calmon, Afonso Cláudio e João da Cruz. Para garantir a fluidez no trânsito sem aumento da velocidade, essas ruas podem receber plataformas (superfícies elevadas) nos cruzamentos, nos mesmos moldes do que foi adotado na Rua Viva, no Triângulo das Bermudas.

“As rotatórias reduzem em 95% o número de acidentes, mas as plataformas reduzem a zero”, explicou o engenheiro da Secretaria de

Desenvolvimento da Cidade (Sedec) Leonardo Schulte.

Em algumas ruas, com a implantação do sentido único, será possível criar ciclofaixas, como na avenida Rio Branco. A ciclovia estará interligada às ciclovias - como a da orla de Camburi e a que será criada na Reta da Penha - e às estações de compartilhamento de bicicletas.

“Podemos andar pelo bairro de bicicleta, evitando usar o carro para viagens curtas”, afirmou o morador Alberto de Campos.

O projeto contempla o bairro desde a Reta da Penha até o canal

de Camburi. Também estão previstas outras inovações, como a abertura de uma via ligando as ruas Aleixo Neto e Joaquim Lírio pela orla. Para que um maior número de pessoas possa conhecer de perto a proposta, cópias do projeto binário e do traçado da ciclovia já estão disponíveis na Escola Estadual Irmã Maria Horta.

Muitos moradores se colocaram a favor do projeto. “É uma antiga reivindicação nossa, para organizar o trânsito e evitar acidentes”, disse o presidente da Associação Comercial da Praia do Canto, Carlos Eduardo Sardenberg.

YURI BARIKHIVICH/PMV



MORADORES discutiram sobre a implantação do sistema binário no bairro

Casa e quintal no coração do bairro

Desde que se mudou para a Praia do Canto, há 50 anos, moradora vive na mesma casa, com direito a plantas e muito calor humano

Uma história de boas lembranças, amizades de longa data, momentos felizes e um amor incondicional pelo bairro onde vive há 50 anos.

A aposentada Maria Idalba Soneghet Barros, 78, se mudou para a Praia do Canto logo depois do seu casamento e foi lá que criou seus cinco filhos, viu os netos crescerem, fez amigos e acompanhou de

perto o crescimento da região.

Por ser comunicativa e alegre, a aposentada é conhecida por boa parte dos moradores. “Faço questão de cumprimentar todos que eu encontro pelo bairro, vizinhos, comerciantes. Todos me conhecem por aqui”, contou ela, que é viúva.

Na época que se mudou para a Praia do Canto, vinda do interior do Estado, o lugar era bem diferente. Não havia calçamento, a iluminação nas ruas era bem precária e sua casa ficava próxima a um valão.

“Apesar dessas limitações, viver aqui já era bom desde aquela época. Meus filhos brincavam na rua, na maior tranquilidade, iam para a escola sozinhos. Para ir à praia de Camburi, era preciso passar pela Ponte da Passagem porque ainda

não tinha as pontes de Camburi e Ayrton Senna”, lembrou.

Com o passar do tempo, o bairro foi se transformando com o progresso. As casas deram lugar aos prédios de alto padrão, as vias públicas se tornaram avenidas movimentadas e o bairro se tornou um dos mais nobres da cidade.

Dona Maria Idalba, que sempre preservou a boa convivência e o contato direto com amigos e vizinhos, continua morando na mesma casa, onde vive com a filha Idalba e a neta Bruna.

“Optamos por não vender nossa casa porque não abrimos mão desse vínculo de amizade que temos com todos aqui. Amigos, vizinhos, comerciantes passam aqui no portão, nos chamam, entram para nos visitar. A casa está sempre cheia de pessoas queridas. Somos de uma família grande e preservamos muito a união e morar numa casa nos permite interagir mais”, disse a administradora Idalba Soneghet Barros, 50.

A universitária Bruna, 22, filha de Idalba e neta de dona Maria Idalba, contou que viver na Praia do Canto morando numa casa é um privilégio.

“Quase já não há casas por aqui. Se alguém quiser morar na Praia do Canto hoje em uma casa, dificilmente irá conseguir. Acho que somos privilegiadas”, ressaltou a jovem.

ALESSANDRA TONINI

DEPOIMENTO

“Tem até pé de goiaba aqui”

“Faço questão de manter o mesmo relacionamento amistoso que sempre tive com as pessoas aqui do bairro. Cumprimento todo mundo, meus vizinhos, comerciantes e todos me conhecem. Gosto muito de viver na Praia do Canto, foi para cá que vim logo que me casei e aqui construí a minha família. Ainda moro na mesma casa, com quin-

tal, minhas flores. Tem até pé de goiaba aqui. Gosto de ter todos por perto. Nunca estou sozinha”.



Maria Idalba Soneghet Barros, que vive na Praia do Canto há 50 anos.



CERCA DE 40 MIL imóveis em Vitória seriam beneficiados com fim da taxa

Luta pelo fim de cobrança

A administração municipal de Vitória está empenhada, juntamente com prefeituras de todo o País, em acabar com a taxa de marinha no Brasil. Só na capital capixaba, o fim da cobrança iria beneficiar 40 mil imóveis.

O prefeito de Vitória, Luciano Rezende, entregou no último dia 19 à Frente Nacional dos Prefeitos (FNP) um dossiê que reúne informações sobre o tema. Ele informou que os dados foram coletados ao longo dos últimos anos.

“Há muito tempo reúno informações sobre o assunto, principal-

mente do período em que presidi a Comissão de Taxa de Marinha na Assembleia Legislativa. Já havia conversado com membros da FNP para que encampassem essa luta e eles me pediram que fizesse uma documentação oficial, que foi enviada a Brasília”, explicou.

A prefeitura também solicitou na Justiça que Vitória tenha o mesmo tratamento de São Luís e Florianópolis, que já tiveram avanços na legislação. “Temos a ciência de que a ação que tramita na Justiça é forte e tem muita fundamentação”, afirma o prefeito.

Saudade e histórias para contar

Com tantas edificações sofisticadas, comércios requintados e ruas projetadas em uma das regiões mais nobres da capital, fica difícil imaginar a Praia do Canto sem pavimentação, estabelecimentos comerciais e repleta de árvores frutíferas.

Mas foi nesse cenário quase bucólico que os moradores mais antigos do bairro viveram por muitos anos, criaram suas famílias e também muitas das suas raízes.

Há mais de meio século, a Praia do Canto faz parte da história da moradora Doris de Miranda Ayres, que guarda boas recordações do lugar, onde vive há 52 anos.

Dona Doris, como é conhecida, foi criada no Centro de Vitória e se mudou para a Praia do Canto quando se casou.

Aquele bairro tímido, quase sem estabelecimentos comerciais, com ruas sem pavimentação cortadas por uma linha de bonde deixou muitas saudades.

“Com o tempo, Praia do Canto se tornou um bairro nobre, desenvolvido, mas eu sinto saudade daquele tempo. Todo mundo se conhecia, as crianças brincavam descalças no meio da rua. Minha cunhada sabia reconhecer as pessoas pelo barulho do motor do carro”, comentou ela, que é viúva.



IDALBA com a filha e a neta: três gerações que amam a Praia do Canto

ALESSANDRA TONINI



DONA DORIS, no apartamento onde mora: “fiz muitos amigos aqui”

Mãe de dois filhos, a moradora lembra que mesmo antes de se casar frequentava a Praia do Canto quando criança.

“Meu pai nos trazia à Praia Comprida (próximo à Praça dos Desejos) para fazer piquenique. Havia muitos pés de frutas por aqui. Era um lugar lindo e continua sendo. O progresso chegou, as coisas mudaram, mas aqui é e sempre

pre será o meu bairro de coração”.

Mesmo com tantas transformações, dona Doris contou que faz questão de preservar as amizades que fez no seu bairro.

“Tenho amigos queridos aqui. Meu marido era muito popular, estava sempre ajudando quem precisava e por isso fizemos amizades sinceras. E isso é o que eu mais valorizo”, ressaltou.

LEANE BARROS/PMV



A CHÁCARA PARAÍSO possui uma área de 15 mil metros quadrados e foi entregue à população do município com vários atrativos de lazer

Vitória ganha novo parque

Localizada na Praia do Canto, área de lazer conta com espaços para exercícios, caminhadas, além de banheiros e guaritas

Espaços de lazer voltados para a prática de atividades saudáveis, momentos de descontração e entretenimento sempre deixam a cidade mais bonita e alegre.

Moradores da região da Praia do Canto e de toda a capital contam com mais um motivo para não ficarem em casa. No dia 29 de junho deste ano, foi inaugurado em Vitória o Parque Chácara Paraíso.

Fruto de uma parceria da Prefei-

tura de Vitória e Petrobras, o espaço tem uma área de 15 mil metros quadrados e foi entregue à população do município com vários atrativos de lazer.

Quem ainda não conhece, vale a pena conferir de perto. O Parque Chácara Paraíso ganhou trilhas para caminhada, paisagismo completo, banheiros públicos, bicicletários e guaritas de segurança nos dois acessos. Ao todo, são dois vigilantes por guarita.

Além disso, também funciona no local um módulo do Serviço de Orientação ao Exercício (SOE), um programa da prefeitura que oferece aulas gratuitas de ginástica e outras atividades físicas.

Para maior segurança das bicicletas dos frequentadores, os bicicletários do parque ficam perto das guaritas de vigilância.

“Fiquei muito feliz ao saber que ganhamos mais um espaço de lazer, que é muito bem-vindo”

Orquídea Franco Ramalho, 68, moradora da Praia do Canto

“As pessoas que frequentam a Chácara Paraíso podem fazer caminhadas, esportes e outras atividades físicas, podendo aproveitar as orientações dos profissionais do SOE, tendo à disposição banheiros químicos e a segurança que o espaço oferece”, afirmou o secretário municipal de Meio Ambiente, Cleber Guerra.

A novidade agradou aos moradores da capital, principalmente quem mora pertinho do parque. É

PEQUENA frequentadora se diverte na nova área de lazer da cidade



YURI BARICHIVICH/PMV

o caso da artista plástica Orquídea Franco Ramalho, 68 anos.

“Fiquei muito feliz em saber que ganhamos mais um espaço de lazer, que é muito bem-vindo. Com certeza irei passear muito por lá”, afirmou.

A design de interiores Camila Altoé, que mora no bairro, também

gostou da notícia.

“É muito bom contar com mais um espaço de lazer, até porque aqui têm muitos idosos e crianças. A Praia do Canto ficou ainda mais perfeita. Sou fã de carteirinha desse lugar que, na minha opinião, está cada vez melhor”, opinou.

Paixão à primeira vista fez advogada trocar de bairro

Moradora da Praia do Canto há apenas dois anos, a advogada Rafaela Ramos Silva, 33, garante que já viveu no local tempo suficiente para se apaixonar pelo bairro.

Foi lá que ela encontrou tudo que precisava para viver com qualidade de vida. Por isso, resolveu trocar o lugar que residia antes pela Praia do Canto.

“Moro perto de tudo, aqui temos as melhores opções de lazer e o clima desse lugar é muito

agradável, alto astral. Vejo aqui muitas famílias, crianças passeando pelas ruas e praças. É um ambiente maravilhoso de se viver”, contou a advogada.

Adepta de atividades físicas, ela aproveita a proximidade com a Praça dos Namorados e a Curva da Jurema para fazer caminhadas. “Gosto muito de caminhar aqui porque, ao mesmo tempo que me exercito, posso apreciar a beleza que essa região tem”, afirmou.

Rafaela também adora as opções

de lazer que a noite da Praia do Canto oferece. “Saio muito no Triângulo, que estava um pouco em baixa, mas agora está voltando ao normal e já é possível perceber que o movimento só cresce. Até nos feriados fica cheio de gente”, comentou.

“O que me fez mudar de outro bairro e vir para a Praia do Canto é que aqui a gente consegue conciliar as badalações noturnas com o clima familiar. E isso é muito bom”, completou Rafaela.

ALESSANDRA TONINI



RAFAELA NA PRAÇA DOS Namorados, onde costuma ir passear e fazer atividades físicas

Serviços de prevenção a doenças

Unidade de saúde faz atendimento especial a idosos e ainda conta com programa de controle de diabetes e hipertensão

Um atendimento de saúde eficiente faz toda a diferença. Previne doenças, promove o bem-estar, conscientiza as pessoas sobre a importância delas se cuidarem e ajuda na solução dos problemas existentes.

Na unidade de saúde Santa Luiza, região da Praia do Canto, funciona o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), um projeto dos Ministérios da Saúde e Educação.

Participam desse trabalho professores e alunos da Faculdade de Medicina Emescam e profissionais da unidade.

O programa é voltado para pacientes idosos. A equipe promove encontros semanais, às segundas, quartas e sextas-feiras, com atendimento coletivo de fisioterapia, que inclui alongamentos, atividades físicas, fortalecimento muscular, circuito para melhora do equilíbrio, entre outras. Ao todo, participam 60 idosos da região.

Segundo a Prefeitura de Vitória, a proposta deste programa foi construída de acordo com as demandas que o serviço de saúde apresenta para o território de Santa Luiza e adjacências. No local, foi identificada uma crescente população de idosos e a ausência, até então, de um programa voltado ao



MÉDICA ATENDE paciente em unidade de saúde: 60 idosos participam de programa voltado para a terceira idade

atendimento das necessidades peculiares desse público.

DIABETES

Na unidade também funciona o Plano de Controle de Diabetes e Hipertensão, que é referência no município. Todos os pacientes da unidade de saúde com essas duas patologias ganham um acompa-

nhamento especial às segundas e terças-feiras. Todos que aderiram ao tratamento e recebem as orientações.

“Cada região tem suas especificidades e, por isso, esse olhar é muito importante para que as necessidades da população sejam atendidas em toda a cidade. Já a promoção da saúde está sendo

priorizada em toda a capital, como forma de melhorar a qualidade de vida da população para que as pessoas adoçam menos”, afirmou a Secretária Municipal de Saúde, Sony de Freitas Itho.

A Unidade de Saúde de Santa Luiza conta com cinco equipes do Programa de Saúde da Família (PSF).

TRÊS NOVAS EQUIPES DO CONSULTÓRIO de Rua circulam pela cidade e fazem atendimento à população de rua. Em caso de necessidade, pacientes são encaminhados para tratamento



ELIZABETH NADER/PMV

Novas equipes do Consultório de Rua atuam em Vitória

O trabalho de acolhimento e atenção a pessoas em situação de rua ganhou um grande reforço.

Além dos profissionais da abordagem social, a Prefeitura de Vitória disponibilizou três novas equipes do Consultório de Rua para atuar em toda a cidade.

A região da Praia do Canto é uma das beneficiadas com esse reforço. Não é possível precisar o número de beneficiados, já que lá é considerado um ponto de migração. Ou seja, recebe muitos frequentadores de outros pontos da cidade.

Antes havia apenas uma equipe do Consultório de Rua atuando no município, e agora são quatro, ao todo. Cada equipe é composta por um enfermeiro, um psicólogo e um assistente social.

Esses profissionais fazem um histórico médico das pessoas aten-

didas. Em caso de necessidade, são encaminhados para tratamento.

Iniciado neste ano pela Prefeitura de Vitória, o trabalho de acolhimento consiste em fazer a abordagem individual com indivíduos em situação de rua.

Dentre eles estão usuários de drogas, de álcool ou aqueles que estão nas ruas por opção. Depois que recebem orientação, alguns decidem voltar para suas casas.

ACOLHIMENTO

Uma equipe do Serviço Especial de Abordagem Social percorre todos os bairros da cidade para fazer um atendimento individualizado a todas as pessoas que se encontram nessa realidade.

Todo o trabalho é feito por meio de convencimento, inclusive com os usuários de drogas. Eles são

convencidos a aceitarem ajuda sem o uso da força.

“Nosso conceito de acolhimento é pacífico e não há nenhum ato de violência. A pessoa abordada recebe tratamento por vontade própria. A abordagem consiste em conhecer cada morador de rua, saber porque ele está nesta situação e ajudá-lo a reencontrar a sua dignidade”, afirma o prefeito de Vitória, Luciano Rezende.

Além de contratar mais três equipes do Consultório de Rua, a prefeitura também implantou algumas ações nos abrigos que recebem os moradores de rua. O aumento de vagas e a oferta de atividades esportivas e culturais estão entre as iniciativas.

Os dois abrigos ficam na região do Centro de Vitória, mas recebem pessoas de todo o município.

Bebês recebem visitas até o 10º dia de vida

Todos os recém-nascidos que moram na capital, independente de classe social, local de moradia, usuários ou não do Sistema Único de Saúde (SUS), recebem a visita domiciliar das equipes de Saúde da Família até o 10º dia de vida.

O objetivo é orientar as mães sobre vacinas, consultas médicas, primeiros cuidados com higiene do bebê e aleitamento materno, além de realizar o agendamento para a primeira consulta da criança com o médico da família na unidade de saúde mais próxima da casa do recém-nascido.

De janeiro a maio deste ano, já foram realizadas 1.478 visitas. As ações fazem parte do programa Vitória da Vida.

“Essa é uma estratégia importante para a diminuição da morbimortalidade infantil e criação de vínculo com a unidade de saúde para acompanhamento do bebê, mãe e da família”, contou a assistente social e referência técnica da Saúde da Criança da Secretaria Municipal de Saúde, Renilsa Sil-

veira Amorim Souza.

A visita dura, em média, 30 minutos e as mães recebem um kit com as informações sobre aleitamento materno, primeiros cuidados, uma camiseta do programa e um álbum para os primeiros registros do bebê.

A publicitária Fernanda Sartório, de 29 anos, contou que ficou surpresa com a visita que o seu filho, Lucas, recebeu.

“É uma visita que chega quando a mãe está realmente precisando. A profissional que esteve aqui em casa falou sobre a importância do aleitamento até os seis meses de vida e informou que a unidade de saúde de Jardim da Penha estava à disposição para as vacinas e consultas com o pediatra”, disse.

Ela confessou que não sabia da oferta desse serviço na capital. “Eu não tinha conhecimento desse serviço e, apesar de ter feito um curso de gestante e ter me preparado bastante para o momento, achei um trabalho maravilhoso”, afirmou.



YURI BARICHIVICH/PMV

MAMÃES RECEBEM UM kit com informações sobre amamentação, primeiros cuidados, uma camiseta do programa e um álbum

Vigilância reforçada com câmeras

Vitória irá receber 160 novas câmeras para reforçar a segurança na capital. E Praia do Canto é uma das prioridades

Fortes aliadas no trabalho de combate à violência e investigação de crimes, as câmeras de videomonitoramento são essenciais para detectar ações ilícitas e, muitas vezes, salvar vidas.

A cidade de Vitória vai ganhar 160 novas câmeras para reforçar a segurança na capital. E Praia do Canto é uma das prioridades da administração, já que lá ocorrem roubos e arrombamentos.

A previsão é de que os novos equipamentos sejam colocados ainda neste semestre.

“Praia do Canto é uma prioridade para nós, pois lá ocorrem furtos e arrombamentos, principalmente em estabelecimentos comerciais. Com o aumento do policiamento da Guarda Municipal, as ocorrências estão diminuindo e, com a instalação de mais câmeras, vamos ter resultados ainda mais positivos”, destacou o secretário municipal de Segurança, Wellington da Costa Ribeiro.

A prefeitura, através da Secretaria Municipal de Segurança, já se reuniu com lideranças comunitárias, comerciantes e moradores da região para começar a definir os pontos de interesse, onde serão implantadas as câmeras.

CONVÊNIO

Atualmente, o município possui 42 equipamentos. Através de um convênio com o Ministério da Justiça, a prefeitura irá adquirir 25 novas câmeras, que já estão sendo licitadas. E, por meio de uma parceria com o governo do Estado, a cidade irá receber mais 100 equipamentos até o final deste ano.

E para reforçar ainda mais esse trabalho de vigilância monitorada na cidade, o município vai receber mais 40 câmeras e também será beneficiado com o videomonitoramento móvel.

Trata-se de uma das ações do programa “Crack, é possível vencer”, do governo federal.

O videomonitoramento móvel



ELIZABETH NADER/PMV

AGENTES monitorando os equipamentos: A prefeitura, através da Secretaria Municipal de Segurança, já se reuniu com lideranças comunitárias, comerciantes e moradores da região para começar a definir os pontos de interesse, onde serão implantadas as câmeras

conta com um microônibus, uma moto, duas viaturas e 20 câmeras de videomonitoramento, que funcionarão dentro dos veículos. Em Vitória, o programa irá funcionar no centro e na região de Bairro da Penha/Itararé.

“Esse monitoramento será feito pela Polícia Militar em dois bairros, mas o projeto vai desafogar a demanda de câmeras. Com isso, outras regiões da cidade poderão ser beneficiadas e Praia do Canto é uma delas”, afirmou o secretário Wellington da Costa Ribeiro.

“Praia do Canto é uma das nossas prioridades. Com as novas câmeras, teremos melhores resultados”

Wellington da Costa Ribeiro, secretário municipal de Segurança

Mais guardas nas ruas este ano

Com o objetivo de reforçar a segurança e reduzir os índices de delitos na Praia do Canto, a Prefeitura de Vitória aumentou o policiamento na região, que já conta com patrulhamento 24 horas de guardas municipais.

E ainda neste ano, o bairro contará com mais agentes da Guarda Municipal atuando nas ruas. É que a prefeitura irá contratar 100 novos guardas do grupamento de proteção comunitária e mais 50 agentes de trânsito.

Segundo o secretário municipal de Segurança, Wellington da Costa Ribeiro, os índices de roubos e arrombamentos já diminuíram depois do policiamento em tempo integral.

“Já observamos melhorias, mas queremos avançar. Com a contratação de 100 novos agentes da Guarda Municipal, vamos priorizar a região da Praia do Canto e também reforçar a segurança nos outros bairros da cidade. Pretendemos aumentar o efetivo todo ano”, informou.



ELIZABETH NADER/PMV

UM TOTAL de 100 novos guardas serão contratados pela prefeitura

Morador da Praia do Canto, o médico Cássio Monteiro de Castro, 40, contou que o reforço no patrulhamento já pode ser percebido nas ruas.

“Gosto muito de andar pelo bairro, mas depois que minha esposa foi vítima de um assalto, ficamos

com medo e só saíamos de carro. Agora, como vemos mais guardas nas ruas, ficamos mais seguros em caminhar por aqui. Felizmente, temos uma sensação maior de segurança e isso contribui para o desenvolvimento do bairro e para nossa tranquilidade”, afirmou.

Posto avançado na Praia do Canto

Visando aumentar a segurança na Praia do Canto, a Prefeitura de Vitória vai instalar um posto avançado da Guarda Municipal no bairro.

Ainda não há data definida, mas a Secretaria Municipal de Segurança já está procurando um local para sediar o posto. A prefeitura

conta com postos em diversos bairros da cidade e neles funcionam duas duplas de guardas (uma pela manhã e outra à tarde), no período de 6 às 19 horas, a semana toda.

Segundo a Secretaria Municipal de Segurança, o posto avançado na Praia do Canto está previsto para este ano, depois que houver au-

mento do efetivo da guarda Municipal.

“O posto avançado permite que os moradores tenham uma referência e se sintam mais seguros, porque sabem onde buscar ajuda quando precisarem”, afirmou o secretário municipal de Segurança, Wellington da Costa Ribeiro.



MUNICÍPIO terá mais 50 novos agentes de trânsito, a partir de outubro

Especial

Moradores discutem mudanças

Cerca de 300 pessoas participaram do Gabinete Itinerante da Praia do Canto e puderam debater assuntos importantes

Moradores, comerciantes e lideranças comunitárias da região da Praia do Canto se reuniram na noite do último dia 12, com o prefeito de Vitória, Luciano Rezende, em mais um encontro do Gabinete Itinerante. Os participantes discutiram questões como segurança, mobilidade urbana e outros assuntos relevantes para a comunidade.

O encontro aconteceu na Escola Estadual Irmã Maria Horta. Alterações no trânsito do bairro, mudanças na Praça do Cauê e segurança foram os temas de maior destaque. Todos os interessados ti-

veram a chance de dar opiniões, fazer questionamentos e propor soluções para os problemas da região. Cerca de 300 pessoas participaram da reunião.

O prefeito informou sobre as melhorias na segurança da região, que passará a ter 26 câmeras de videomonitoramento. Hoje, existem apenas sete equipamentos.

Medidas para melhorar o trânsito foi outro assunto bastante discutido. Implantação do estacionamento rotativo e sistema binário (mão única) são as intervenções previstas para a Praia do Canto.

Outra medida para otimizar a fluidez de trânsito local é o novo projeto da Praça Cristóvão Jacques, conhecida como Praça do Cauê, que prevê, dentre outras intervenções, a implantação de um corredor exclusivo de ônibus.

No encontro, também foram discutidas demandas de outros bairros que compõem a região, como Barro Vermelho, Enseada do



PREFEITO LUCIANO REZENDE e secretários debatem os problemas e soluções do bairro com a comunidade

Suá, Ilha do Boi, Ilha do Frade, Praia do Suá, Santa Helena, Santa Lúcia e Santa Luiza.

Implantado no ano passado, no período de transição pela atual gestão municipal, o Gabinete Itinerante dá à população a oportunidade de dialogar diretamente com o prefeito e demais autoridades sobre as melhorias na cidade.

Na opinião do aposentado Antônio Eduardo Cassa, morador da Praia do Canto, todos os assuntos

abordados no encontro foram importantes. "Reuniões como estas são muito válidas. Acho que segurança e mobilidade urbana são os mais relevantes, no momento. É fundamental estarmos aqui para buscar soluções juntamente com as autoridades", ressaltou.

No último dia 21, a prefeitura fez uma nova reunião com moradores da Praia de Santa Helena e região para discutir novamente o projeto de intervenção da Praça do Cauê.



GABINETE Itinerante: participação

ASSUNTOS DO GABINETE ITINERANTE

KADIDJA FERNANDES 29/05/2013



Parquímetro

Com a implantação do estacionamento rotativo, alguns questionaram sobre a situação das pessoas que trabalham no bairro, alegando que pagar todos os dias para deixar o carro no local vai gerar um problema financeiro. O prefeito explicou que haverá gratuidade para quem trabalha na Praia do Canto e que outras situações ainda serão avaliadas. O rotativo, segundo ele, não tem como foco a arrecadação e sim a democratização do estacionamento.

População de rua

A prefeitura esclareceu que o trabalho de acolhimento, iniciado em fevereiro, já está obtendo resultados positivos. As pessoas são abordadas e convencidas a aceitar ajuda. Quem tem problemas com drogas ou álcool é encaminhado para tratamento e há também aqueles que optaram por viver na rua, mas são orientados a voltarem para casa.

Alguns já retornaram para suas residências e outros se encontram em tratamento ou são acolhidos em abrigos. Nada é feito à força e vale destacar que este é um trabalho permanente.

Imóveis abandonados

A administração municipal está agindo com rigor para resolver o problema dos imóveis sujos e abandonados. Se após a advertência e a notificação, os donos não tomarem providências, a prefeitura constrói um muro e coloca o responsável na dívida ativa. Esse procedimento já foi realizado em dois imóveis do bairro e continuará sendo aplicado com os demais.



CARLOS ANTOLINI/PMV

Iluminação

O Parque Chácara Paraíso necessita de algumas intervenções para que os frequentadores possam usar melhor o espaço de lazer. O local receberá melhorias na iluminação, o horário de funcionamento será ampliado e também serão implantados novos equipamentos infantis, que já estão sendo comprados.

FÁBIO NUNES 10/05/2012



Ciclovias

Outra reivindicação apresentada no Gabinete Itinerante foi sobre o incentivo ao uso do transporte não motorizado. A sugestão é a implantação de ciclovias pela cidade. Segundo a prefeitura, está prevista a interligação da ciclovia entre Jardim Camburi e Ilha do Príncipe e a construção de uma ciclovia no canteiro central da avenida Rio Branco. No ano que vem, será implantado um projeto que prevê o aluguel de bicicletas pela cidade.

Mutirão de limpeza nas ruas

Durante a limpeza, foram retiradas 9.250 toneladas de resíduos das ruas da Praia do Canto. Bueiros e meios-fios foram pintados

Com 85 garis e várias equipes da Secretaria Municipal de Serviços (Semse), Praia do Canto recebeu serviços de limpeza urbana, manutenção de parques e jardins, orientação sobre fiscalização de lixo e coleta seletiva.

A ação aconteceu no mês passado e contou com várias atividades.

Foram executados os serviços de limpeza de bueiros, varrição e raspagem de ruas. Durante a limpeza, foram retiradas 9.250 toneladas de resíduos das vias. Também foram realizadas as pinturas dos meios-fios das ruas.

A equipe de fiscalização desenvolveu ações pontuais no bairro e orientou os cidadãos sobre o horário da coleta domiciliar.

Além disso, em conjunto com a Gerência de Manutenção, foi iniciado o fechamento (colocação de cerca) de um trecho na rua Grécia, identificado como ponto irregular de lixo, em frente à Comunidade Helênica.

Na Praça dos Namorados, a Gerência de Manutenção realizou a limpeza da areia do playground, a pintura dos brinquedos, a instalação de vidros no abrigo do ponto de ônibus, o reparo nos canteiros e a reposição de pedras portuguesas no entorno da praça.

Na Praça do Cauê, foram feitas a pintura e a manutenção dos brinquedos.

A equipe de paisagismo fez a poda de várias árvores que foram mapeadas anteriormente, realizando plantio e manutenção de áreas verdes.

Os técnicos da Gerência da Coleta Seletiva acompanharam a revitalização dos arredores dos ecopostos e visitaram os órgãos públicos para implantação de coleta seletiva. Ainda foram realizados 20 atendimentos pelo Papa-Móveis.

“Os ecopostos estão sendo usados de maneira incorreta. No primeiro ecoposto vistoriado no bairro, encontramos uma sacola enor-



PMV

FORAM EXECUTADOS os serviços de limpeza de bueiros, varrição e raspagem de ruas. A ação contou com a participação de 85 garis e várias equipes da Secretaria Municipal de Serviços

me de lixo úmido depositado. Esse equipamento foi feito para receber material passível de reciclagem, como vidro, papel, plástico e metais. É preciso mais conscientização. Por isso, estamos orientando”, frisou o coordenador de Coleta Seletiva, Admilson de Souza Dias.

“Nós já somos ativos na coleta seletiva. Todas as noites colocamos para o recolhimento o lixo separado. Mas é preciso que todos participem”, contou a coordenadora escolar Adriana Luchi Riva.

“Adorei a iniciativa. Assim, temos a certeza que o nosso dinheiro está sendo bem usado e estão cuidando bem da cidade”

Cíntia Carvalho, moradora

Referência na cidade, coleta seletiva preserva e gera emprego

Seja em capitais, cidades do interior, casas ou condomínios, a coleta seletiva é uma prática que contribui para a preservação do meio ambiente, possibilita a reciclagem de materiais que iriam para o lixo e ainda gera emprego e renda pela comercialização dos recicláveis.

Na Praia do Canto, o serviço de coleta seletiva é o mais bem sucedido da cidade. No bairro, o serviço é realizado de duas formas: através dos pontos de entrega voluntária (PEVs) e também por meio da coleta porta a porta, realizada em casas e condomínios.

Nos PEVs, os moradores levam o lixo devidamente separado para os pontos, de onde serão recolhidos pelo município. Na porta a porta, o

condomínio ou a família que mora em casa faz um convênio gratuito com a prefeitura, que providencia a busca dos resíduos no endereço indicado.

Para formalizar o convênio, é preciso ligar para o telefone 156 e providenciar os equipamentos necessários para a coleta seletiva. A prefeitura, além de ir recolher o lixo, também fornece palestras e orientações sobre o assunto. Todos os resíduos recolhidos são doados para associações de catadores da cidade.

Na Praia do Canto existem sete PEVs e já foram feitos 139 convênios com condomínios. Além disso, a Prefeitura de Vitória também tem o serviço Papa-Móveis, que consiste em recolher produtos

maiores, como fogões, geladeiras, máquinas de lavar ou armários velhos que a pessoa não quer mais e não sabe onde depositar.

Ao ligar para o 156, o morador pode solicitar o serviço, que é gratuito. Se o aparelho tiver condições de ser consertado, ele é doado para quem precisa. Caso contrário, é levado para associações de catadores.

“Apesar de fazermos doações, o maior objetivo do Papa-Móveis é recolher esses eletroeletrônicos e impedir que eles sejam jogados em mangues, terrenos baldios ou na baía”, afirmou o gerente da Unidade de Transbordo e da Coleta Seletiva da Prefeitura de Vitória, Marcos Marinho Delmaestro.

O serviço atende a todo o município, basta fazer o agendamento.



PMV

NA PRAÇA dos Namorados teve limpeza da areia e pintura dos brinquedos



ANDRÉ SOBRAL/PMV

PONTO DE ENTREGA voluntária na Praia do Canto, para onde os moradores levam os resíduos devidamente separados